

Sábado, 05 de Setembro de 2026

Curiosidade infantil

As crianças pequenas perguntam sem cerimônia e, por isso mesmo, alcançam verdades que os adultos já aprenderam a contornar.

Um bisneto, com sua curiosidade limpa, pode transformar uma tarde comum em espanto e ternura.

Pergunta sobre a idade do bisavô, sobre objetos antigos, sobre retratos, sobre palavras esquecidas.

E cada pergunta parece abrir uma gaveta da memória.

Ao responder, o mais velho não ensina apenas: revive, reorganiza e repartilha a própria história.

Os pequenos têm ânsia de saber.

Por isso perguntam tanto.

Também ainda não conhecem a inibição que tanto atrapalha os adultos.

Casa barulhenta é casa com crianças.

Na pressa de saber sobre suas origens e tirar suas dúvidas, fazem perguntas em voz alta, muitas vezes todas ao mesmo tempo.

Não há censura nas perguntas dos bisnetos. Elas transformam nossos encontros em verdadeiras aulas de conhecimento e afeto.

Meus bisnetos perguntam sobre tudo o que veem e ouvem.

Procuram respostas nos mais antigos, deixando-nos, às vezes, desconcertados.

Fazem muitas perguntas sobre pequenos animais, que vivem tão perto deles em suas casas, algumas vezes dividindo o mesmo quarto e até a mesma cama.

Fui criado em casa sem animais, embora meu avô possuísse em sua residência um verdadeiro zoológico doméstico.

As crianças recebem muitos estímulos visuais, embora ainda desconheçam o significado de quase tudo.

Têm curiosidade sem limites.

Tudo o que encontram em minha casa aguça essa vontade de saber: álbuns de fotografias, objetos antigos, plantas, quadros de pintores, esculturas, móveis da minha biblioteca e do meu consultório de terapia visual.

Cada coisa vira motivo de espanto.

Cada detalhe pede uma explicação.

Não saberia viver sem crianças ao meu redor.

Sendo o primogênito de nove filhos, sempre tive crianças por perto, até minha ida para o Rio de Janeiro, onde fui estudar Medicina.

Na minha ausência, nasceu minha irmã caçula.

Talvez eu tenha escolhido a Ginecologia e a Obstetrícia para continuar perto do começo da vida.

As crianças sempre foram, para mim, uma fonte permanente de aprendizado.

Elas perguntam porque confiam.

E, sem saber, nos ensinam a responder com amor.

Gabriel Novis Neves é médico, ex-reitor da UFMT e ex-secretário de Estado